

## Questão 37

Se eu tivesse que responder à seguinte pergunta: *O que é a escravatura?* e respondesse sem hesitar: *É o assassinio*, o meu pensamento ficaria perfeitamente expresso. Não precisarei de fazer um grande discurso para mostrar que o poder de privar o homem do pensamento, da vontade e da personalidade, é um poder de vida e morte e que fazer de um homem escravo equivale a assassiná-lo. Por que, então, a essa outra pergunta: *O que é a propriedade?* não posso responder simplesmente: *É o roubo*, ficando com a certeza de que me entendem, embora esta segunda proposição não seja mais que a primeira, transformada?

(Pierre Joseph Proudhon. *O que é a propriedade?*, 1975.)

O texto, escrito em 1840, expressa uma posição

- (A) anarquista, de crítica ao direito de propriedade e de defesa do valor supremo da liberdade.
- (B) comunista, de crítica à burguesia e de defesa da revolução social como forma de construir um Estado proletário.
- (C) liberal, de defesa do direito de propriedade e de crítica às desigualdades sociais.
- (D) positivista, de crítica à falta de ordem social e de defesa de ações voltadas ao progresso.
- (E) marxista, de defesa da eliminação da propriedade privada e de crítica ao regime de trabalho assalariado.

**ALTERNATIVA A**

Pierre Proudhon foi membro do parlamento francês e primeiro ideólogo do anarquismo, doutrina coletivista que pressupõe a ruptura dos valores liberais, principalmente, a propriedade, que o autor considera um “roubo”. O anarquismo defende a eliminação de instituições que possam tutelar a sociedade, restringindo um supremo para os anarquistas, a liberdade.